

004. CADERNO 2 | PROVAS DA 2ª FASE

PROCESSO SELETIVO 1º SEMESTRE DE 2017

LÍNGUA PORTUGUESA

- Você recebeu este caderno contendo 8 questões discursivas. Confira seus dados impressos na capa deste caderno.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- Assine apenas no local indicado na capa; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no corpo deste caderno, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à prova.
- Redija as respostas com caneta de tinta azul ou preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- A duração das provas de Língua Portuguesa e de Redação em Língua Portuguesa é de 2 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para a transcrição das respostas e do texto definitivo.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 30 minutos do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, o caderno de redação e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO

004. CADERNO 2 | PROVAS DA 2ª FASE

PROCESSO SELETIVO 1º SEMESTRE DE 2017

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 01

Leia a tira.



(Laerte. "Piratas do Tietê". *Folha de S.Paulo*, 20.09.2016)

- a) Explique o que significa, no contexto da tira, a frase "Anda vendo muito filme, cidadão."
- b) Reescreva a fala do quarto quadrinho na forma afirmativa, substituindo "Eu não deveria..." por "Eu suponha que..." e o verbo "flutuar" por "dirigir-se".

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

Leia o texto para responder às questões de números **02** e **03**.

Duzentos dos que gozam da mesma cidadania que ela e quase o mesmo número dos que gozam da mesma que eu figuram entre os oitocentos mortos no naufrágio de 18 de abril de 2015 na costa da Sicília. Muitos são aqueles de quem já não se fala mais, aqueles dos quais nunca se falará, jogados nas fossas comuns que se tornaram o Deserto do Saara e o Mar Mediterrâneo.

Seu filho único, um dia, partiu para a Europa com 89 outros jovens de Thiaroye (Senegal) a bordo de uma embarcação que o mar engoliu. Nós nos encontramos porque, no meu país, outras mães de migrantes desaparecidos que não querem esquecer nem baixar os braços me interpelaram: “Não vimos de novo nossos filhos nem vivos nem mortos. O mar os matou. Por quê?” Elas também não sabiam nada sobre esse mar assassino, já que nosso país não tem litoral.

Me lembrarei para sempre, corajosa Yayi, deste profundo momento de acolhimento e de partilha que foi o “Círculo do Silêncio” que organizamos juntas no Fórum Social Mundial (FSM) de Dacar, em fevereiro de 2011.

(Aminata D. Traoré. “São nossas crianças”.

Em: *Le Monde Diplomatique Brasil*, setembro de 2016. Adaptado)

QUESTÃO 02

Considerando o emprego de pronomes do texto, responda ao que se pede.

- a) A quem se referem os pronomes destacados nas passagens: “Duzentos dos que gozam da mesma cidadania que **ela**...”, “**Seu** filho único, um dia, partiu para a Europa...”, “**Nós** nos encontramos porque...” e “**Elas** também não sabiam nada sobre esse mar assassino...”? Justifique sua resposta com informações do texto.
- b) Observe a colocação dos pronomes destacados nas passagens:
- “Muitos são aqueles de quem já não **se** fala mais, aqueles dos quais nunca **se** falará, jogados nas fossas comuns que **se** tornaram o Deserto do Saara e o Mar Mediterrâneo.” (1º parágrafo)
 - “**Me** lembrarei para sempre, corajosa Yayi, deste profundo momento de acolhimento e de partilha...” (último parágrafo)

Comente, segundo os princípios da norma-padrão, a colocação desses pronomes nos respectivos contextos.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

QUESTÃO 03

Responda ao que se pede.

a) Observe as passagens do segundo parágrafo:

- “Não vimos de novo nossos filhos nem vivos nem mortos.”
- “... já que nosso país não tem litoral.”

Reescreva essas passagens, segundo as instruções: a primeira deverá ser formulada como uma hipótese futura, iniciada por “E se...”; a segunda deverá ser reformulada, substituindo-se o verbo “ter” por “haver” e o substantivo “litoral” por “praias”. Faça as adaptações necessárias.

b) Nas passagens “... jogados nas **fossas comuns** que se tornaram o Deserto do Saara e o Mar Mediterrâneo.” (1º parágrafo) e “... outras mães de migrantes desaparecidos que não querem esquecer nem baixar **os braços**...” (2º parágrafo), identifique as figuras de linguagem nas expressões em destaque e explique-as.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

Leia o texto para responder às questões de números **04 a 06**.

Muitos anos mais tarde, Ana Terra costumava sentar-se na frente de sua casa para pensar no passado. E no pensamento como que ouvia o vento de outros tempos e sentia o tempo passar, escutava vozes, via caras e lembrava-se de coisas... O ano de 81 trouxera um acontecimento triste para o velho Maneco: Horácio deixara a fazenda, a contragosto do pai, e fora para o Rio Pardo, onde se casara com a filha dum tanoeiro e se estabelecera com uma pequena venda. Em compensação nesse mesmo ano Antônio casou-se com Eulália Moura, filha dum colono açoriano dos arredores do Rio Pardo, e trouxe a mulher para a estância, indo ambos viver num puxado que tinham feito no rancho.

Em 85 uma nuvem de gafanhotos desceu sobre a lavoura deitando a perder toda a colheita. Em 86, quando Pedrinho se aproximava dos oito anos, uma peste atacou o gado e um raio matou um dos escravos.

Foi em 86 mesmo ou no ano seguinte que nasceu Rosa, a primeira filha de Antônio e Eulália? Bom. A verdade era que a criança tinha nascido pouco mais de um ano após o casamento. Dona Henriqueta cortara-lhe o cordão umbilical com a mesma tesoura de podar com que separara Pedrinho da mãe.

E era assim que o tempo se arrastava, o sol nascia e se sumia, a lua passava por todas as fases, as estações iam e vinham, deixando sua marca nas árvores, na terra, nas coisas e nas pessoas.

E havia períodos em que Ana perdia a conta dos dias. Mas entre as cenas que nunca mais lhe saíram da memória estavam as da tarde em que dona Henriqueta fora para a cama com uma dor aguda no lado direito, ficara se retorcendo durante horas, vomitando tudo o que engolia, gemendo e suando de frio.

(Érico Veríssimo. *O Tempo e o Vento*, "O Continente", 1956)

QUESTÃO 04

No primeiro parágrafo do texto, o narrador afirma que Ana Terra "... sentia o tempo passar, escutava vozes, via caras e lembrava-se de coisas..."

- a) Como se organiza no texto a ideia de passagem do tempo? Como isso está relacionado à percepção que a personagem tem da sua vida?
- b) Há duas perspectivas temporais bastante marcadas no texto, com o emprego de verbos no pretérito imperfeito e no pretérito mais-que-perfeito. Explique a relação de sentido que há entre elas no texto.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

QUESTÃO 05

Observe o emprego da vírgula nas passagens destacadas a seguir e responda ao que se pede.

- “Foi em 86 mesmo ou no ano seguinte que nasceu Rosa, **a primeira filha de Antônio e Eulália?**” (3º parágrafo)
- “E era assim que **o tempo se arrastava, o sol nascia e se sumia, a lua passava por todas as fases, as estações iam e vinham,** deixando sua marca nas árvores, **na terra, nas coisas e nas pessoas.**” (4º parágrafo)

- a) O que justifica o emprego da vírgula na passagem do 3º parágrafo?
- b) Que diferença há nas duas construções do 4º parágrafo para explicar o emprego das vírgulas?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

QUESTÃO 06

Leia o trecho do 1º parágrafo: “Horácio deixara a fazenda, a contragosto do pai, e fora para o Rio Pardo, onde se casara com a filha dum tanoeiro e se estabelecera com uma pequena **venda**. Em compensação nesse mesmo ano Antônio casou-se com Eulália Moura, filha dum colono açoriano dos arredores do Rio Pardo, e trouxe a mulher para a estância, indo ambos viver num **puxado** que tinham feito no rancho”.

- a) Explique os processos de derivação das palavras destacadas no trecho.
- b) Considerando a organização das informações no trecho, explique a diferença de sentido que se tem com o emprego da preposição “com” nas expressões presentes na passagem “onde se casara com a filha dum tanoeiro e se estabelecera com uma pequena venda”.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

Leia o texto para responder às questões de números **07** e **08**.

Pensar no envelhecimento é algo que costuma incomodar a maior parte das pessoas. Herdamos das gerações passadas a ideia de que a idade inexoravelmente sinaliza o fim de uma vida produtiva plena e que o melhor a fazer é aceitar a decadência física, almejando contar com o conforto proporcionado por uma boa aposentadoria. Mas o mundo mudou. Hoje, uma nova geração descobre que, se tomar decisões sábias na juventude, pode tornar o tempo futuro uma genuína etapa da vida e, mais do que isso, uma fase áurea da nossa existência.

Estudos demográficos apontam que as gerações nascidas desde a década de 60 podem contar com, pelo menos, mais 20 anos em sua expectativa de vida. Na verdade, se recuarmos um pouco mais, vamos constatar que esse bônus de longevidade é maior ainda. No início do século 20, mais ou menos na mesma época em que a aposentadoria foi criada, a expectativa de vida ao nascer do brasileiro era, em média, de 33 anos. Hoje estamos quase chegando aos 80. Em pouco mais de 100 anos o bônus de longevidade foi de quase 50 anos!

(Você S/A – Previdência, setembro de 2016)

QUESTÃO 07

No texto, a frase “Mas o mundo mudou.” (1º parágrafo) relaciona diferentes informações da argumentação do autor.

- a) Que tipo de oração coordenada o autor empregou? Que sentido ela estabelece no texto?
- b) Qual é o ponto de vista do autor sobre o assunto de que trata e que tipo de argumento ele usa para sustentá-lo?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

QUESTÃO 08

Releia o primeiro parágrafo do texto e responde ao que se pede.

- a) Explique os significados dos termos destacados: "... a ideia de que a idade **inexoravelmente** sinaliza o fim de uma vida produtiva plena e que o melhor a fazer é aceitar a decadência física, **almejando** contar com o conforto proporcionado por uma boa aposentadoria. Mas o mundo mudou. Hoje, uma nova geração descobre que, se tomar decisões sábias na juventude, pode tornar o tempo futuro uma **genuína** etapa da vida e, mais do que isso, uma fase **áurea** da nossa existência."
- b) Reescreva a passagem "Hoje, uma nova geração descobre que, se tomar decisões sábias na juventude, pode tornar o tempo futuro uma genuína etapa da vida...", empregando "já descobriu" em lugar de "descobre" e substituindo a conjunção "se" por outra que preserve o sentido do contexto. Faça as adaptações necessárias e indique a circunstância que esse trecho expressa no período.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

